



Fundos Nu Seleção

nu

- 01_ Finanças e Saúde
- 02_ Os Fundos Nu Seleção
- 03_ Processo de Construção de Portfólios
- 04_ Resultado no primeiro ano
- 05_ Foco nos aportes e cenário de retornos
- 06_ Maior Fundo Multimercado do Brasil

“Dois tópicos impactam a todos, esteja você interessado neles ou não: saúde e dinheiro”

- Morgan Housel, A psicologia financeira: lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade

Finanças e saúde

A frase acima de Morgan Housel é simples e bastante completa. Em nossas vidas existem dois grandes assuntos que nos impactam diretamente: saúde e finanças.

Em uma sociedade de mercado, o tema das finanças perpassa todos os espectros de nossas vidas. Ter uma vida financeira organizada (e lembre-se que isso não quer dizer “ser rico”), é uma das principais formas de emancipação do indivíduo e de alcançar algum tipo de liberdade.

Estamos a todo momento fazendo trocas intertemporais com nossas versões do futuro, seja na decisão de poupar para ter um patrimônio no futuro, seja na decisão de gastar hoje para maximizar nosso prazer atual.

Nesse sentido, poupar e na sequência investir são umas das decisões mais importantes a serem tomadas (e provavelmente uma das mais difíceis), seja pela quantidade de opções que existem hoje no mercado financeiro, seja pela dificuldade de definir um objetivo claro do porquê investir ou em resistir aos constantes estímulos que recebemos para gastar nosso dinheiro.

Então, existem dois desafios: conseguir poupar e, depois, decidir como investir. Nesta carta, vamos falar sobre como os fundos Nu seleção te ajudam com o segundo para você conseguir focar no primeiro.

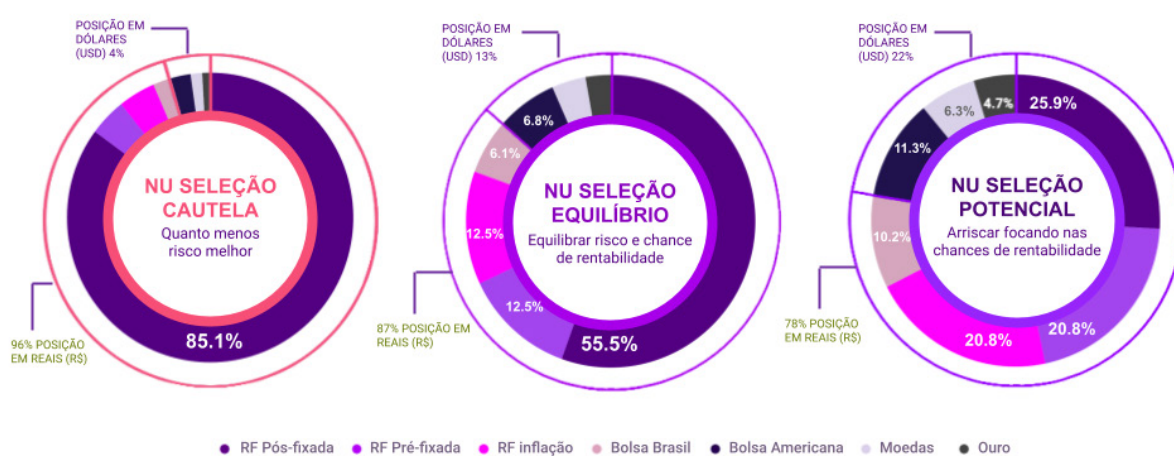
Os Fundos Nu Seleção

Os fundos Nu Seleção, dentro do universo do mercado financeiro, são conhecidos como fundos dinâmicos, ou seja, são fundos elaborados com o objetivo de diversificar seus investimentos em mais de um mercado e precisam seguir fielmente essas alocações ao longo do tempo.

Portanto, eles foram criados para oferecer uma solução financeira única para quem deseja distribuir seu patrimônio em diversos mercados, com um custo

muito baixo, alta liquidez e pulverizando os riscos e com uma probabilidade de valorização no longo prazo.

Nesse sentido, os fundos Nu Seleção foram desenhados para ser uma solução prática e simples, no qual através de um único fundo, o investidor se exponha de forma equilibrada a todos esses mercados, mas principalmente não precise ficar acertando o “momento certo” de entrar e sair em cada um deles.



A Carteira Alvo reflete o percentual perseguido compatível com o modelo de cada fundo, podendo sofrer alterações.

Atualmente são três fundos, cada um dedicado a um perfil de pessoa, desde a mais conservadora até a mais agressiva, buscando combinar mercados com diferentes riscos, mas que ao mesmo tempo oferecem taxas de retorno ao longo do tempo.

Essa é a “alquimia” financeira existente, a medida que você adiciona mais ativos de risco em um portfólio, menor pode ser o risco do portfólio como um todo (lembrando que aqui entendemos risco como a volatilidade, que basicamente é o desvio padrão de uma série financeira).

Qual é a estratégia por trás dessa ideia? **Diversificação!** Diversificar é expor seu patrimônio a diferentes mercados, sabendo que elas possuem características próprias e reagem a fatores de riscos específicos.

Analisando essa tabela de retornos por classe de ativos ano a ano, verificamos que a variabilidade dos retornos e do ranking ao longo do tempo é bem grande.

RETORNO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE ATIVOS

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	Acumulado
DÓLAR	IBOVESPA	OURO	JUROS REAIS	JUROS REAIS	S&P 500	JUROS REAIS	DÓLAR	IBOVESPA	IBOVESPA	DÓLAR	IBOVESPA	DÓLAR	S&P 500	IBOVESPA	S&P 500
32%	83%	37%	15%	27%	30%	15%	47%	39%	27%	17%	32%	29%	27%	14%	558%
JUROS PRÉ	S&P 500	JUROS REAIS	JUROS PRÉ	OURO	DÓLAR	DÓLAR	IHFA	JUROS REAIS	S&P 500	IBOVESPA	S&P 500	OURO	DÓLAR	OURO	JUROS REAIS
14%	23%	17%	14%	6%	15%	13%	17%	25%	19%	15%	29%	27%	7%	8%	435%
CDI	OURO	S&P 500	DÓLAR	IHFA	IHFA	JUROS PRÉ	CDI	JUROS PRÉ	JUROS PRÉ	JUROS REAIS	OURO	S&P 500	CDI	IHFA	OURO
12%	22%	13%	13%	15%	8%	11%	13%	23%	15%	13%	24%	16%	4%	7%	336%
JUROS REAIS	IHFA	JUROS PRÉ	CDI	JUROS PRÉ	CDI	S&P 500	JUROS REAIS	IHFA	OURO	JUROS PRÉ	JUROS REAIS	JUROS PRÉ	IHFA	CDI	JUROS PRÉ
11%	21%	12%	12%	14%	8%	11%	9%	16%	12%	11%	23%	7%	2%	3%	329%
IHFA	JUROS REAIS	IHFA	IHFA	S&P 500	JUROS PRÉ	CDI	JUROS PRÉ	CDI	JUROS REAIS	IHFA	JUROS PRÉ	JUROS REAIS	JUROS REAIS	JUROS REAIS	IHFA
4%	19%	10%	11%	13%	3%	11%	7%	14%	13%	7%	12%	6%	-1%	2%	329%
OURO	JUROS PRÉ	CDI	OURO	DÓLAR	JUROS REAIS	IHFA	S&P 500	S&P 500	IHFA	CDI	IHFA	IHFA	JUROS PRÉ	JUROS PRÉ	CDI
0%	12%	10%	3%	9%	-10%	7%	-1%	10%	12%	6%	11%	6%	-2%	1%	245%
S&P 500	CDI	IBOVESPA	S&P 500	CDI	IBOVESPA	OURO	IBOVESPA	OURO	CDI	OURO	CDI	IBOVESPA	OURO	S&P 500	DÓLAR
-38%	10%	1%	0%	8%	-15%	-1%	-13%	4%	10%	0%	6%	3%	-3%	-4%	167%
IBOVESPA	DÓLAR	DÓLAR	IBOVESPA	IBOVESPA	OURO	IBOVESPA	OURO	DÓLAR	DÓLAR	S&P 500	DÓLAR	CDI	IBOVESPA	DÓLAR	IBOVESPA
-41%	-25%	-4%	-18%	7%	-32%	-3%	-13%	-17%	2%	-6%	4%	3%	-12%	-15%	88%

Veja, por exemplo, como o retorno do Ibovespa foi entre os anos de 2011 a 2015 o pior de todos, e subitamente foi a melhor classe de ativo entre os anos de 2016 até 2019. É uma tarefa árdua para um investidor, seja veterano ou iniciante, navegar nesse mar de oscilações.

É importante lembrar que a diversificação é também uma ferramenta de gestão de risco, pois o portfólio produzido tende menos vulnerável às oscilações específicas de um mercado ou um ativo.

Toda essa sofisticação está embarcada dentro dos três fundos Nu Seleção - Cautela, Equilíbrio e Potencial - em conjunto com uma alocação majoritária em índices de mercado (betas, assim conhecidos no jargão financeiro) e proporcionando uma taxa de administração justa e competitiva, além de uma elevada liquidez nos resgates e maior transparência da estratégia. Agora vamos entender como essa fábrica de portfólios funciona.

Processo de Construção de Portfólios

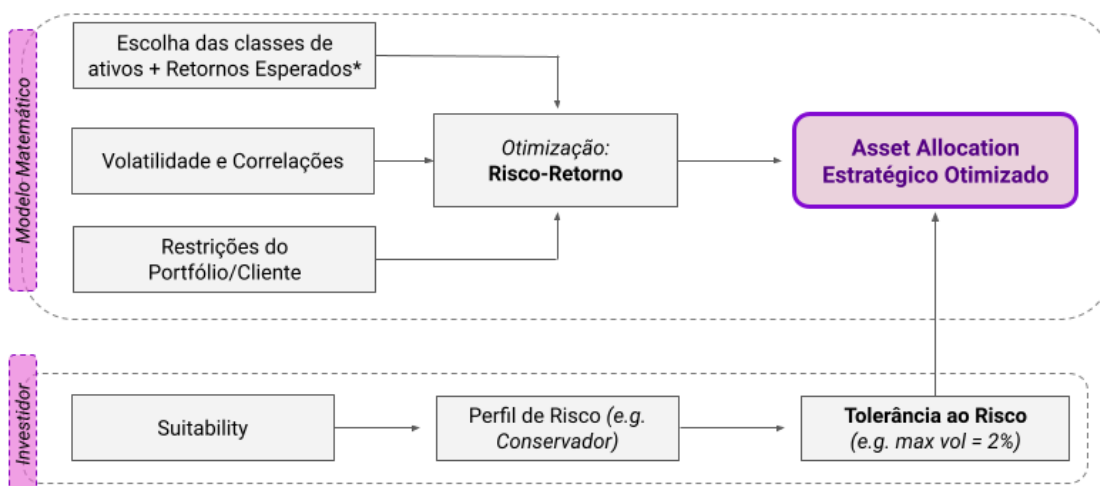
Note que sempre estamos falando de classes de ativos¹ (como bolsa brasileira, bolsa americana, juros reais e etc) e não de ativos específicos (ex: petrobrás, bradesco, magazine luiza, entre outras) e isso tem uma explicação.

Os fundos Nu Seleção seguem o que chamamos de estratégia de **Asset Allocation**², metodologia essa que busca encontrar a proporção ideal entre as principais classes de ativo que irão compor seu portfólio.

Ela parte da premissa que escolher quais classes de ativos irão compor seu portfólio é muito mais relevante e impactante no longo prazo do que quais ativos específicos você comprará.

Dito em outras palavras, a decisão de ter 5% na bolsa de valores em sua carteira de investimentos em vez de 20% é muito mais importante do que a decisão de, por exemplo, comprar ações da Vale ou da Petrobrás (fato que infelizmente a maioria dos investidores dá menos importância, até porque selecionar ações específicas pode ser muito mais apaixonante e estimulante no curto prazo).

FLUXO DE CONSTRUÇÃO DE PORTFÓLIOS



¹ Consulte glossário ao final do texto

² Asset allocation pode ser traduzido como alocação de ativos, é um método de construção de portfólios focado em encontrar as proporções ideais entre diversas classes de ativos

Tal abordagem foi sempre utilizada por grandes investidores institucionais e investidores de alta renda, e hoje é oferecida com aplicação mínima de R\$ 1 aos clientes do Nubank. É o método utilizado para realmente **construir patrimônio**.

A gestora de recursos Vanguard, uma das maiores do mundo (com mais de 7.50 trilhões de dólares sob gestão), certa vez fez um estudo para medir o impacto do asset allocation em um portfólio ao longo de mais de 25 anos de dados e o diagnóstico foi categórico: 91% dos movimentos de um portfólios são explicados pela escolha das classes³, sendo que apenas 9% foi explicado pelo que chamamos de “especulação”.

E como podemos notar na figura acima, a determinação dos pesos do portfólio é fruto de um longo processo matemático, mas também comportamental, que compreende a forma como a pessoa lida com o risco e a incerteza no dia a dia do mercado, comumente conhecido como *suitability*.

Atualmente, o objetivo do nosso processo de investimentos é gerar portfólios que irão encontrar a melhor relação risco-retorno⁴ para um determinado perfil de cliente dado um nível de volatilidade esperada.

Essa é métrica que hoje entendemos como a mais completa para testar a eficiência de um portfólio. Sendo diametralmente oposta ao que comumente acompanhamos no mercado, onde o único elemento analisado é a rentabilidade histórica.

Dito de outra forma, nosso foco maior está no processo de investimento. Afinal, o que caracteriza uma boa decisão de investimento? O seu resultado? Não necessariamente. Os resultados são consequências dos critérios utilizados para tomar aquela decisão e essa sim é a parte importante!

A fragilidade de focar apenas na rentabilidade histórica do seu portfólio é que estimar o retorno esperado de um ativo é uma tarefa das mais ingratas e difíceis do mercado financeiro. A imprevisibilidade faz parte do dia a dia e, com ela, todos os riscos.

³ Scott, Brian J., James Balsamo, Kelly N. McShane, and Christos Tasopoulos, 2016. The Global Case for Strategic Asset Allocation and an Examination of Home Bias. Valley Forge, Pa.: The Vanguard Group

² Conhecido como índice de sharpe

Para quantos pontos vai o Ibovespa até o final do ano? Para onde vai o dólar? Qual vai ser o preço daquela ação no final do trimestre?

Essas e outras perguntas buscam respostas e consomem o dia-a-dia de analistas nas casas de investimento, debruçados sobre modelos e notícias, e que mesmo assim, sabemos que a grande maioria falha nessa tarefa. Não porque não são bons profissionais, mas simplesmente porque estão realizando um exercício de previsão.

No modelo de alocação das carteiras do Nu Seleção, optamos por outro caminho, analisando especialmente duas principais variáveis:

I. Correlações históricas entre classes de ativos. Estatisticamente as relações entre classes de ativos, como moedas, bolsas de valores e renda fixa são mais estáveis no tempo do que os retornos e oferecem mais robustez preditiva aos modelos. O que é isso? Em geral, quando os juros caem, as bolsas de valores sobem. Quando o dólar sobe, a bolsa brasileira cai. Apesar de não serem regras, derivam de relações econômicas relativamente estáveis entre as diferentes classes de ativos. A busca por um portfólio otimizado passa pelo desafio de encontrar classes de ativos descorrelacionadas entre si.

II. A relação retorno-risco do portfólio. Após a determinação de quais classes de ativos serão investidas, milhares de combinações entre elas podem ser feitas. Construir um portfólio com 100% em bolsa de valores brasileira? Provavelmente não. Alocar 0% na bolsa brasileira? Também não. Nesse sentido, um dos trabalhos da equipe da Nu Asset é encontrar a combinação entre diversas classes de ativos que oferece a melhor relação retorno-risco, fazendo com que a performance das carteiras seja mais estável para cada perfil.

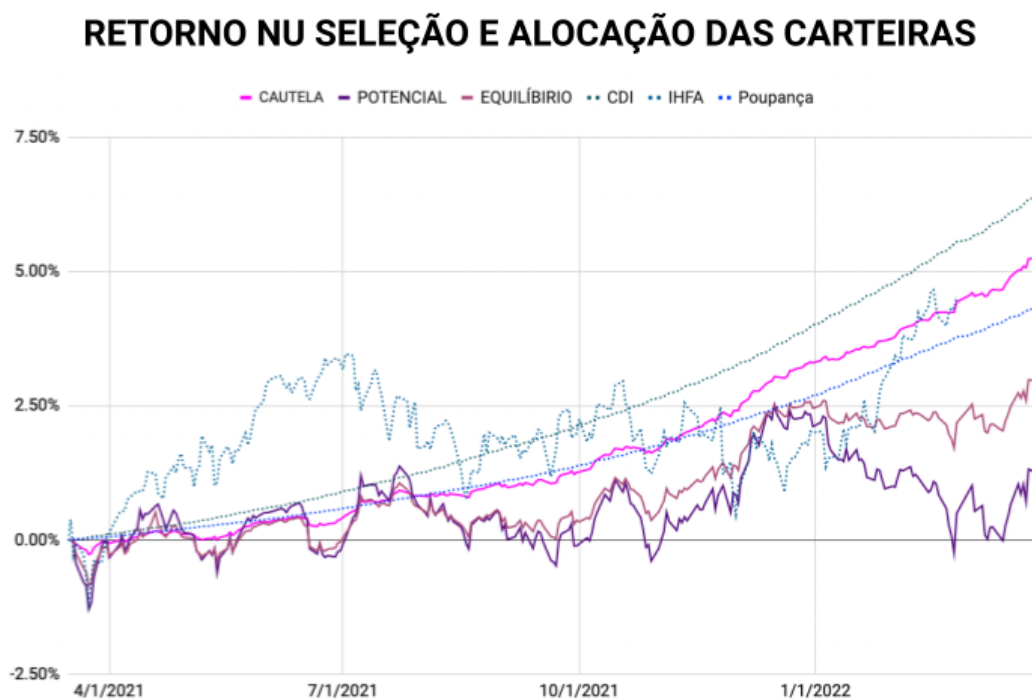
O objetivo do nosso modelo é estar preparado para se manter no mercado, sempre num ritmo bom, não importando de que lado ou com qual força venham as ondas do mercado, seja uma pandemia, uma guerra ou alguma surpresa positiva (sim, existem! Mas nos lembramos menos do que as negativas - assunto para uma próxima carta).

Certamente é uma estratégia muito menos glamourosa e menos emocionante do que comumente as mídias digitais nos falam sobre o mercado financeiro, mas sobreviver é a principal chave para manter o efeito dos juros compostos ao longo do tempo trabalhando a seu favor.

Vamos aos resultados acumulados no primeiro ano dos fundos.

Resultado no primeiro ano

Os fundos Nu Seleção tiveram seu início na primeira quinzena de março de 2021, figurando como os primeiros fundos proprietários ofertados aos clientes do Nubank e como já comentado, oferecendo um portfólio diversificado e de fácil movimentação.



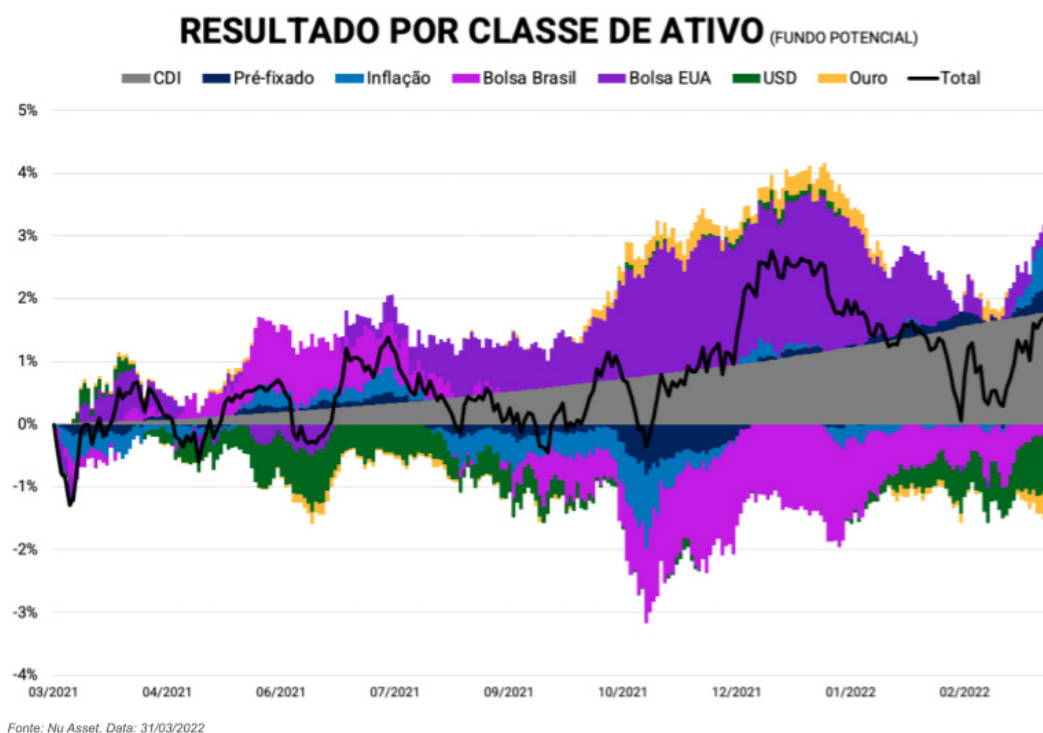
Como podemos analisar no gráfico abaixo o resultado dos fundos ficou abaixo da taxa de juros (CDI) que é comumente a principal referência de quem investe no Brasil.

No entanto, temos de explorar esses resultados com mais detalhes, principalmente para não incorrer no risco de comparar estratégias de investimentos diferentes e principalmente comparar ativos de alta liquidez, como o CDI, com estratégias de construção de patrimônio que possuem horizonte de investimento de longo prazo. São mundos diferentes.

Fato é que o último ano não foi trivial no mercado financeiro brasileiro (assim como em todos os outros), passamos por diversos instantes de enorme volatilidade e incertezas, desde o estouro da segunda onda de covid-19, o maior e mais rápido aperto monetário desde o plano real (a taxa SELIC iniciou o ano a 2% ao ano já está em 11.75%) que veio a reboque do aumento consistente dos índices de inflação, além do abandono do teto de gastos pelo governo local.

Muito mais do que apenas apresentar o resultado final, analisar somente a foto final do ano é uma leitura incompleta, precisamos analisar o filme como um todo.

Uma metodologia útil para depurar o retorno de uma carteira é a atribuição de performance, onde decompomos cada classe de ativo com seu devido peso ao longo do tempo. Dito em outras palavras, conseguimos “quebrar” o retorno acumulado do fundo em várias subpartes de acordo com cada mercado investido. Podemos ver assim a tão falada diversificação ocorrendo diante dos nossos olhos.



Podemos notar no gráfico acima que a oscilação das classes de ativos dentro do portfólio foi bem intensa (assim como no nosso primeiro quadro dessa carta).

Tomando como base que a linha preta é a o retorno final acumulado do fundo Nu Seleção Potencial, as linhas coloridas são as diversas classes de ativos se movimentando internamente no portfólio. No começo do ano a principal contribuição positiva de retorno advinha da bolsa brasileira (azul) e que para meados do final do ano se tornou completamente negativo.

No entanto, por conta da correlação naturalmente negativa com a bolsa americana somada à variação do dólar, a parcela em verde do portfólio foi responsável por proteger grande parte dessa queda, reduzindo sua intensidade.

Esse é o real benefício da diversificação que comentamos inicialmente!

Vale ressaltar também a oscilação da parcela de juros pré-fixado e inflação, que apesar de serem classificados como ativos de renda fixa (e comumente é tida como uma parcela sem risco), apresentou forte oscilação ao longo do ano e recentemente vem apresentando contribuição positiva ao portfólio, principalmente por conta do cada vez maior carregamento implícito nessas posições, ou seja, do maior nível das taxas de juros.

Esse gráfico cumpre o papel de lançar luz dos modus operandi dos fundos Nu Seleção, que muitas das vezes fica escondido em apenas uma variação diária das cotas dos fundos e não deixa explícito a grande quantidade de variáveis por trás dessas oscilações.

Fato é que para uma estratégia de longo prazo, esses cenários são esperados e seguimos confiantes de que essa é uma ótima forma de construir patrimônio ao longo do tempo.

Foco nos aportes e cenário de retornos

Gestão de portfólios (e por consequência de fundos de investimentos) é uma atividade que visa carregar e criar riqueza ao longo do tempo, e para tal objetivo ser alcançado uma variável é determinante: a **recorrência de aportes**.

O hábito de poupar talvez seja um dos maiores “superpoderes” de pessoas de sucesso, especialmente pelo fato de que é uma variável que está sob seu controle (óbvio que poupar nunca é fácil), combinado ao grande benefício do rebalanceamento constante do portfólio e constante recalibração do risco.

Como se costuma dizer, ganhar um retorno de +100% no mercado financeiro em um mês é muito difícil, no entanto poupar o dobro do mês anterior pode ser uma tarefa mais atingível e gratificante para alguns.

Vamos para um exemplo prático:

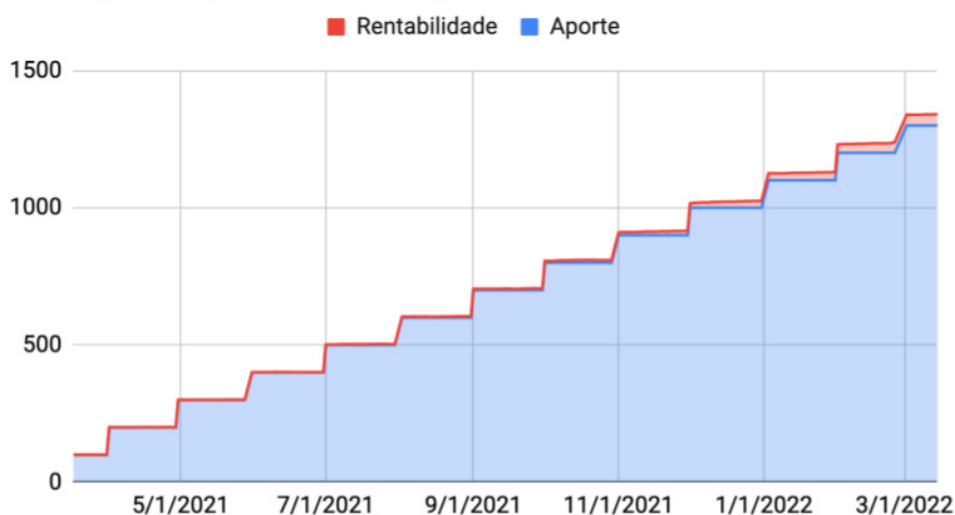
Analisando a simulação abaixo, no qual um cliente hipotético teria feito 13 aportes mensais de R\$ 100 no fundo Nu Seleção Cautela, chegando ao final do período com um patrimônio de aproximadamente R\$ 1.341, sendo que apenas R\$ 41 vieram da rentabilidade do fundo e o restante R\$ 1.300 da recorrência dos aportes.

Podemos notar que a maior parte do crescimento do patrimônio é oriunda da capacidade de poupança, onde a rentabilidade, que é fruto do processo de asset allocation, entra como um potencializador de valorização e que tenderá no longo prazo a ter cada vez mais participação (juros compostos).

Bem, sabendo então que a recorrência de aportes é a variável chave para a construção de patrimônio, uma pergunta sempre vem à mente dos investidores:

Qual é o momento certo de investir?

Simulação de aportes de R\$ 100 por mês no fundo Cautela



Fonte: Quantum-Axis, Data: 31/03/2022

Tomando como base um famoso estudo do site Visual Capitalism⁵, vamos criar três perfis de investidores e que possuem três padrões diferentes de guardar dinheiro, sendo que todos eles investem 100% do seu patrimônio no índice Ibovespa desde do ano de 2010.

O primeiro investidor sempre investe R\$ 10 mil reais no melhor dia do ano, ou seja, ele consegue acertar o dia em que o Ibovespa estava mais “barato” e colocar todo seu capital. Um verdadeiro mago das finanças.

Já o segundo investidor tem o hábito de alocar R\$ 10 mil reais no pior dia para se investir no Ibovespa no ano, ou seja, sempre compra no pior preço do ano. Um verdadeiro “azarão”.

O terceiro investidor, menos sofisticado, mantém o padrão de investir seus R\$ 10 mil sempre no primeiro dia útil de cada ano, independente do preço ou do estado do mercado.

No gráfico abaixo temos a evolução do saldo acumulado por cada um deles. Por motivos óbvios, o primeiro investidor foi o que mais acumulou patrimônio, por volta de R\$ 267 mil ao longo dos 12 anos de aportes, ao passo que o azarado acumulou algo próximo de R\$ 200 mil reais. Uma diferença de aproximadamente 34%.

Três padrões de investidores no Índice Ibovespa



⁵Buy the Dip , Buy the Rise, or Follow a Plan: Which Had the Best Return?

Contudo, a mensagem dessa simulação é mostrar como esses dois padrões de investidores são “irreais”, no sentido de que seria praticamente impossível para alguém acertar todos os anos o melhor momento para se investir.

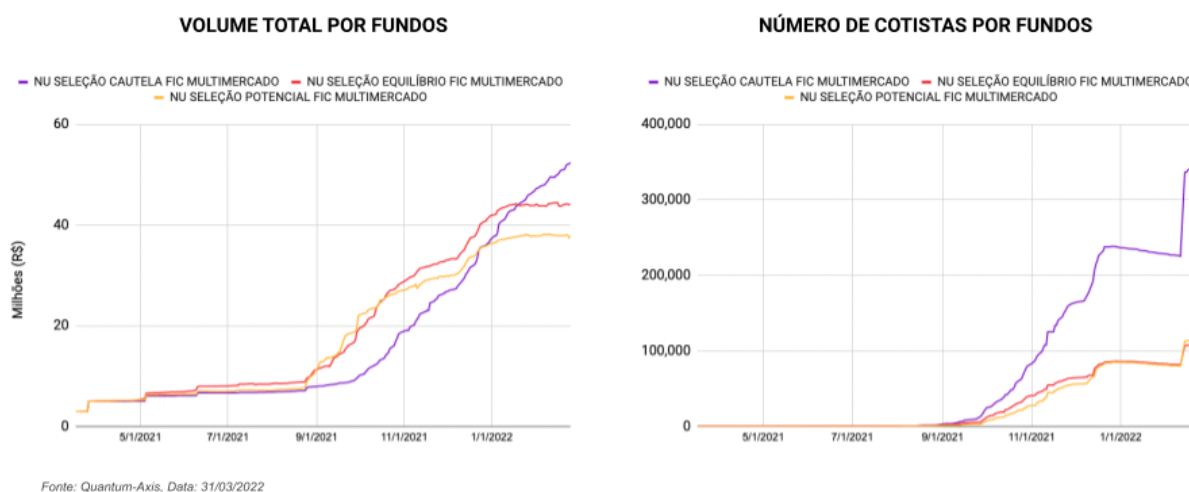
Ao passo que você também raramente será a pessoa com menos sorte do mercado por mais de 12 anos. Nesse sentido, o terceiro tipo de investidor é o mais próximo da realidade, que se posicionaria com o saldo acumulado no meio dos outros dois tipos, acumulando um total de aproximadamente R\$ 230mil.

A grande lição que conseguimos tirar dessa simulação é que **o melhor momento para se investir é agora**, quanto antes você alocar seus recursos mais rápido seu dinheiro estará exposto às flutuações do mercado e ao trabalho dos juros compostos (e do tempo) estará ao seu favor.

Além disso, você elimina o caráter “de aposta” que muitas achamos que devemos ter com investimentos, escolhendo o momento certo e construindo uma série de premissas frágeis para justificar uma alocação.

Maior fundo multimercado do Brasil

Para finalizar nossa carta anual, não poderíamos deixar de comentar sobre a incrível marca que alcançamos no final do ano passado: o fundo Nu Seleção Cautela se tornou o maior fundo multimercado do Brasil⁶.



⁶Nubank tem maior fundo multimercado do Brasil

Alcançando a marca de 263 mil investidores no final de dezembro, representando uma grande chancela de confiança dos nossos clientes (e agora, investidores) e de como democratizar um produto que antes era restrito para grandes investidores é benéfico para milhares de brasileiros.

Atualmente, a família de fundos Nu Seleção conta com mais de 600 mil cotistas e quase R\$ 150 milhões sob gestão e sabemos que ainda temos um longo caminho de melhorias, seja do ponto de vista de modelagem financeira (adicionado novas classes de ativos, personalização e novas estratégias), bem como na nossa constante interação com nossos clientes, sempre de forma transparente, clara e construindo uma relação de longo prazo.

Voltando ao nosso argumento inicial, acumular riqueza e ter uma vida financeira organizada é uma das formas de liberdade do indivíduo, e sabemos que com os fundos Nu Seleção podemos contribuir muito nessa jornada.

Esse material foi preparado pela Nu Asset Management Ltda., tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Todas as estimativas e informações contidas aqui podem mudar a qualquer momento. Antes de tomar a sua decisão em relação ao investimento, recomendamos consultar a adequação do perfil de risco dos produtos (suitability) e se necessário, profissionais especializados para uma análise específica. Conheça mais sobre o produto e os riscos aqui: Cautela, Equilíbrio e Potencial. Os Fundos de Investimento não contam como garantia de Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para mais informações, acesse o site do FGC: www.fgc.org.br. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (meses) ou, caso o fundo de investimento tenha menos 12 (doze) meses, a análise de período desde a data de início de seu funcionamento até o último dia do mês anterior à composição desse material informativo.

nu